

"Importante é compensar perdas"

Estudos revelam que de 1994 a 1999 surgiram, no Brasil, 4,4 milhões de construções habitacionais. Assim como o Distrito Federal, as demais regiões do País sofrem com a perda da vegetação, em consequência do crescimento da ocupação urbana.

A secretária de Habitação e Desenvolvimento Urbano, Ivelise Longh, afirma que é natural que qualquer área urbanizada perca parte de sua vegetação. "Só é preciso que se viabilizem meios para que isso seja compensado", alerta ela. Ivelise informa que a legislação do DF é muito rigo-

rosa com relação ao meio ambiente. "Para todo e qualquer parcelamento ou adensamento é necessário um estudo ambiental prévio da área, pois todo impacto ao meio ambiente tem que ser avaliado", explica a secretária.

Mas o secretário de Meio Ambiente, Antônio Barbosa, declara que a ocupação irregular do solo é uma das grandes responsáveis pela atual situação da vegetação nativa do DF. "A região tem lei protegendo seu solo, mas a ação do homem transcende a qualquer medida", declara.

O cerrado brasileiro, pre-

sente em nove Estados e DF, possui uma área de 200 milhões de hectares. Isso corresponde à metade do cerrado original. "A biodiversidade daqui é uma das mais ricas do planeta mas, infelizmente, só agora a população começou a se preocupar com sua preservação", lamenta o secretário Antônio Barbosa.

Como forma de minimizar o problema, a Secretaria do Meio Ambiente lançou em 1999 um programa de preservação e combate a incêndio na Reserva da Biosfera do Cerrado, criada em 1994 para garantir a preservação de 40%

do território do DF. Além disso, até o final deste ano serão plantadas na região 200 mil mudas de vegetação nativa do cerrado.

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) também está atenta à recuperação e preservação ambiental do DF. Segundo o gerente-interino de Meio Ambiente e Agroecologia da instituição, José Valter, as áreas degradadas das bacias hidrográficas estão sendo identificadas e recuperadas. "Estamos implantando, também, viveiros em áreas rurais", declara ele.